

De: mstpa <mstpa@interconnect.com.br>
Para: secretariasmst <secretariasmst@grupos.com.br>
Data: Quarta-feira, 11 de Abril de 2001 16:51
Assunto: ELDORADO DOS CARAJÁS: 5 ANOS DE IMPUNIDADE

TEK
 (2)

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
 Pará - Amazônia - Brasil
www.mstpa.org.br



ELDORADO DOS CARAJÁS: 5 ANOS DE IMPUNIDADE

Após 5 anos de acontecido o massacre de Eldorado dos Carajás, onde foram assassinados 21 trabalhadores sem terra (2 morreram dois anos depois em hospital públicos de Belém por seqüelas do massacre) a burguesia deste Estado retoma a ofensiva contra os trabalhadores que lutam para construir a Reforma Agrária. Os assassinatos de Fusquinha e Doutor em 98, Euclides em 99 e por último o Dezinho em novembro do ano passado, revelam que os grandes latifundiários e a Polícia Paramilitar do assassino Almir Gabriel seguirão seus rastros de violações dos Direitos Humanos e violência contra os pobres do campo e da cidade.

Eles agem dessa forma, porque tem as benções da inoperante justiça que no processo do julgamento passado demonstrou de que lado está a justiça do Pará. Somente após a pressão das entidades internacionais que defendem os direitos humanos é que foi anulada a farsa do julgamento, porém, ainda sem data marcada para a retomada do novo julgamento. É preciso que se faça justiça pelo menos uma vez neste Estado, pois não é compreensível que se mude pela 5ª vez o juiz encarregado do caso. Este 17 de abril, 5º ano da Massacre de Eldorado dos Carajás lutaremos, todos os trabalhadores do campo e da cidade, para que se faça justiça para os órfãos e as viúvas de Eldorado.

O Brasil atravessa a pior crise de sua história. Desemprego crescente que atinge 40% da juventude e de 19% do conjunto dos trabalhadores, miséria que consome 40 milhões de brasileiros que sobrevivem com menos de 1 dólar por dia, e como se não bastasse o governo de Fernando Henrique Cardoso impõe uma policia de total subordinação de nossa pátria tão sofrida aos interesses do capital financeiro internacional liderado pelo FMI.

Fernando Henrique Cardoso retirou direitos previdenciários do povo brasileiro, surrupiou nossas empresas estatais, vendendo 75% do patrimônio público e ainda pretende privatizar a educação pública.

No campo vivemos um verdadeiro cenário de terra devastada com o governo de Fernando Henrique Cardoso implantando um ovo modelo agrícola que só engordará os bolsos dos grandes fazendeiros e latifundiários do país, enquanto aumenta a falência das pequenas propriedades rurais que só nos últimos seis anos de seu governo 800 mil deixaram de existir, foi também no governo Fernando Henrique Cardoso que aumentou a concentração de terras nas mãos dos latifundiários, e apenas um deles, o dono da Construtora CR Almeida abocanhou sozinho uma área de 4 milhões de hectares no Pará, maior que o território da Dinamarca. Há ainda no Brasil 3 mil fazendeiros que são donos de 11% do país.

Ao invés de deixar de mentir na televisão, Fernando Henrique Cardoso deveria investir na agricultura familiar que vem sendo marginalizada, pois nos anos 80 eram destinados anualmente 19 bilhões de dólares em crédito rural, no seu governo essa média foi reduzida para 4 bilhões. Essa situação vem penalizando fortemente os pobres que não seja a de abandonar o campo rumo à periferia das grandes cidades, pois segundo os estudos do próprio governo se esta situação não mudar de 8 a 13 milhões de pessoas terão que deixar o campo nos próximos anos.

Fernando Henrique Cardoso tenta marginalizar o MST com mentiras na imprensa, com o corte de recursos para os assentamentos, com a perseguição e prisão de lideranças e até com o assassinato de 11 militantes só no ano passado.

É preciso dar um basta a este governo, pois Fernando Henrique Cardoso não tem mais condições morais para governar o Brasil, basta lembrar as maracutaias do Projeto SIVAM, pasta cor de rosa, compra de votos dos deputados para ser aprovado a emenda da reeleição, o escândalo das ilhas Caymã, o roubo dos 189 milhões de reais do TRT com Nicolau/Fernando Henrique Cardoso e por último o assalto ao FGTS dos trabalhadores. Sem contar a disputa pelo título de maior ladrão do Brasil entre Jader Barbalho e ACM que revelam a podridão de um governo sem compostura que já não pode mais permanecer governando nosso país.

São por estes motivos que o povo brasileiro precisa mostrar sua cara e retomar a iniciativa, exigindo o fim da bandalheira em nosso país, temos que ir as ruas para convocar uma CPI urgente para pôr na cadeia os bandidos que roubaram

a nossa nação. É por isso que exigimos:

- ✓ CPI da corrupção urgente;
- ✓ Não ao pagamento da dívida externa;
- ✓ Prisão para os assassinos de Eldorado dos Carajás - Cadeia para o assassino Almir Gabriel;
- ✓ Reforma Agrária, Já!
- ✓ Educação pública Gratuita e de qualidade;
- ✓ Por reajuste salarial;
- ✓ Por mais emprego;
- ✓ Fora Fernando Henrique Cardoso e o FMI.

TODOS À RUA!
DIA 17 DE ABRIL
LOCAL: PRAÇA DO OPERÁRIO, ÀS 09:00
BELEM - PARA - BRASIL

*CUT e Sindicatos filiados / MST / Fórum Estadual de Luta / PT / PCdoB / PSTU / PCB / CNBB -
Pastorais Sociais / Fetagri / SPDDH / Fórum Social Parlamentar / Intersindical dos Servidores Estaduais /
Comando Unificado de Luta dos Servidores Federais / Fórum Contra a Impunidade e pela Reforma Agrária
/ Movimento de Mulheres / UMES / UBES / UNE / CBB / FEMECAM / ASFACP / CPT / DCE - UFPa /
DCE - UEPA / Fórum Permanente de Defesa do Direito à Educação.*